ASSOCIAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mariana Freitas Costa (marianafreitascosta23@gmail.com)
Amanda Maria Carvalho Costa (dra.amandaccosta@gmail.com)
Gisvani Lopes de Vasconcelos (gisvani.lopes@uninta.edu.br)

Introdução: As doenças neurodegenerativas, a exemplo das enfermidades de Alzheimer e Parkinson, representam crescentes desafios de saúde global, caracterizadas por processos neuroinflamatórios crônicos e perda neuronal progressiva. Paralelamente, a periodontite constitui infecção inflamatória de alta prevalência associada à disbiose do microbioma oral. A cavidade oral constitui um reservatório de microrganismos patogênicos capazes de influenciar o sistema nervoso central, evidenciando a interação entre saúde bucal e alterações neurológicas no contexto do eixo oral-cérebro. **Objetivo**: Realizar uma revisão de literatura acerca da associação entre a periodontite e as patologias neurodegenerativas. **Materiais e Métodos:** Trata-se de revisão integrativa da literatura utilizando as bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico, selecionando artigos publicados dos últimos 5 anos, que abordassem a relação entre “patógenos periodontais”, “toxinas bacterianas” AND “declínio neurológico”. Como critérios de exclusão, foram desconsiderados estudos duplicados, artigos com textos incompletos ou indisponíveis na íntegra, além de trabalhos de revisão. Após os critérios de elegibilidade foram utilizados 7 artigos. **Resultados e Discussão:** Os achados evidenciam que a translocação hematogênica de patógenos periodontais, bem como de lipopolissacarídeos (LPS) e toxinas (como as gingipainas), induz disfunção da barreira hematoencefálica e ativação microglial sustentada. Além da via vascular, o eixo oral-cérebro opera por vias neurais retrógradas (nervo trigêmeo e vago) e liberação sistêmica de citocinas pró-inflamatórias (TNF-α, IL-1β e IL-6). Esses eventos estimulam estresse oxidativo, amiloidogênese e hiperfosforilação da proteína tau no parênquima cerebral, acelerando a neurodegeneração. **Conclusão**: Conclui-se que existe uma associação fisiopatológica entre a periodontite e as doenças neurodegenerativas por meio do eixo oral-cérebro. Desse modo, a saúde periodontal constitui fator de risco modificável relevante clínica, reforçando a necessidade de abordagens interdisciplinares preventivas e terapêuticas.

Descritores: Periodontite; Doenças Neurodegenerativas; Inflamação; Neuroinflamação.

[1] Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA - UNINTA Sobral, Ceara.
[2] Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA - UNINTA. Sobral, Ceará